



PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XXII Brasília-DF, 20 mar 2022
Nº 1456

ROXO - ANO C - SÃO LUCAS

3º DOMINGO DA QUARESMA

Deus sempre está disposto a nos dar uma chance para a conversão. Ele não é um Deus impaciente, mas compreensivo e pronto a nos favorecer com sua misericórdia. Aproveitemos este tempo de graça, que é a Quaresma para desfrutarmos do perdão que Deus nos dá e, assim sermos renovados.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, a tua Igreja se propõe a superar a violência que está nas mãos do mundo e sai do íntimo de quem não sabe amar.

Fraternidade é superar a violência! É derramar, em vez de sangue, mais perdão! É fermentar na humanidade o amor fraterno! Pois, Jesus disse que “somos todos irmãos”

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho e cultivá-los com carinho e proteção não mais verá a violência em sua terra. Levar a paz é compromisso do cristão!
3. A exclusão, que leva à morte tanta gente, corrompe vidas e destrói a criação. Basta de guerra e violência, ó Deus clemente! É o clamor dos filhos teus em oração.
4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, pleno de paz, de harmonia e unidade. Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra: todos na roda da feliz fraternidade.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, estejam convosco.
- T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

- P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (pausa)
- P. Tende compaixão de nós, Senhor.
- T. **Porque somos pecadores.**
- P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
- T. **E dai-nos a vossa salvação.**
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.

4 KYRIE ELEISON

- P. Senhor, tende piedade de nós.
- T. **Senhor, tende piedade de nós.**
- P. Cristo, tende piedade de nós.
- T. **Cristo, tende piedade de nós.**
- P. Senhor, tende piedade de nós.
- T. **Senhor, tende piedade de nós.**

5 ORAÇÃO DO DIA

- P. **OREMOS.** (pausa) Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela

consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



(sentados)

A desgraça não é Castigo de Deus, mas ocasião e aviso para a conversão, diz Jesus.

6 PRIMEIRA LEITURA

Ex 3,1-8a.13-15

- L. Leitura do Livro do Êxodo - Naqueles dias, ¹Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã. Levou um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. ²Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: ³“Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”. ⁴O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. ⁵E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. ⁶E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. ⁷E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. ^{8a}Descei para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”. ¹³Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’”. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome?’ O

que lhes devo responder?” ¹⁴Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel. ‘Eu sou’ enviou-me a vós”. ¹⁵E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 102 (103),1-2.3-4.8.11 (R/8a)

T. O Senhor é bondoso e compassivo.

- ¹Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* e todo o meu ser, seu santo nome!
²Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* não te esqueças de nenhum de seus favores!
- ³Pois ele te perdoa toda culpa,* e cura toda a tua enfermidade; ⁴da sepultura ele salva a tua vida* e te cerca de carinho e compaixão.
- ⁸O Senhor é indulgente, é favorável,* é paciente, é bondoso e compassivo.
¹¹Quanto os céus por sobre a terra se elevam* tanto é grande o seu amor aos que o temem.

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 10,1-6.10-12

- L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - ¹Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: Os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; ²todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; ³e todos comeram do mesmo alimento espiritual, ⁴e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava - e esse rochedo era Cristo -. ⁵No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. ⁶Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. ¹⁰Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. ¹²Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair.
- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Glória e louvor a vós, ó Cristo.

Convertei-vos, nos diz o Senhor, porque o Reino dos céus está perto.

10 EVANGELHO

Lc 13,1-9

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
- T. Glória a vós, Senhor.
- P. ¹Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. ²Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? ³Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. ⁴E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? ⁵Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”. ⁶E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. ⁷Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ ⁸Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. ⁹Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”.
- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
- T. criador do céu e da terra. E em Jesus

Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

- P. Irmãos e irmãs em Cristo: rezemos ao Deus vivo, que revelou a Moisés o seu nome santo, e intercedamos pelas necessidades da Igreja e do mundo, dizendo, confiadamente:
- T. Renovai, Senhor, o vosso povo!
- Que o tempo da Quaresma, leve todos os membros da Igreja a aprofundar sua pertença a Cristo e sua identificação com Ele, rezemos.
 - Por Dom José Francisco, Bispo Auxiliar deste Ordinariato Militar, que celebra dia 24 seu aniversário natalício, para que o Senhor o cumule com toda bênção, paz e proteção e o anime diariamente na sua missão, rezemos.
 - Que o Senhor mova o coração de todos os que caíram em pecado, voltem à vida da graça e permaneçam no amor de Cristo, rezemos.
 - Pelos cristãos que neste tempo da Quaresma se arrependem e convertem ao Senhor, para que aprendam a perdoar e a ser bons, rezemos.
 - Pelos doentes e por todos os que sofrem e pelos que não têm ninguém que os escute, para que se unam à paixão do Salvador, rezemos.
 - Pelos os Especialistas de Aeronáutica, no próximo dia 25 celebrarão o seu dia, sejam iluminados por Deus em suas tarefas, rezemos.

Preces espontâneas

- P. Deus de bondade infinita, usai de paciência para conosco e fazei que a palavra que escutamos dê fruto abundante em nossas vidas, Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.



14 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Todo povo sofrendo o seu pranto esquecerá, pois o que plantou na dor na alegria colherá!

1. Retornar do cativeiro, fez-se sonho verdadeiro, sonho de libertação. Ao voltarem os exilados, Deus trazendo os deportados, libertados pra Sião!
2. Nós ficamos tão felizes, nossa boca foi sorrisos, nossos lábios só canções! Nós vibramos de alegria: "O Senhor fez maravilhas", publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, não esqueçais o vosso povo a sofrer na escravidão. Nos livrai do cativeiro, qual chuva de janeiro alagando o sertão.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo v-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 PREFÁCIO DA QUARESMA I: Sentido espiritual da Quaresma.

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Corações ao alto.
- T. **O nosso coração está em Deus.**
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

- P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós concedeis aos cristãos esperar com alegria, cada ano, a festa da Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascaís, que nos deram vida nova e nos tornaram filhas e filhos vossos. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) com toda a Igreja a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

- P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. **Santificai e reuni o vosso povo!**

(de joelhos)

- P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

- P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

(de pé)

- P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

- P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

- P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

- P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo

Fernando, seu bispo auxiliar, José Francisco, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida, os nossos militares falecidos, e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



19 ORAÇÃO DO SENHOR

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos

de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizeis uma palavra e serei salvo(a).

20 CANTO DE COMUNHÃO

1. Tu, te abeiraste da praia, não buscaste nem sábios nem ricos, somente queres que eu te siga!

Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciastes meu Nome, Lá na praia, eu larguei o meu barco, junto a Ti buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco. Eu não tenho nem ouro nem espadas, somente redes e o meu trabalho.

3. Tu, minhas mãos solicitas, meu cansaço que a outros descansa, amor que

almeja seguir amando.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

22 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



23 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

LEITURAS DA SEMANA

Seg: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42),2,3 e Sl 42(43),3,4 (R. 41(42),3); Lc 4,24-30.

Ter: Dn 3,25,34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35.

Qua: São Turíbio de Mogrovejo, bispo, ComFac. Dt 4,1,5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19.

Qui: Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23.

Sex: ANUNCIAÇÃO DO SENHOR, Solenidade Is 7,10-14; 8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10. Lc 1,26-38.

Sáb: Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14.

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br

Imprimatur - Dom Fernando Guimarães - Arcebispo Ordinário Militar do Brasil - **Diagramação:** José Lima Prado da Silva

Ordinariato Militar do Brasil: Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553 - Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF - Telefone (61) 2023-580.

Impressão: EGGCF - Gráfica do Exército - QGEx - Setor de Garagens - SMU - Telefone: (61) 3415 - 5815.